



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Registo | E_COM2XVI/2025/12 de 20/01/2025

Retirado a pelo GP PS na reunião de 21/01/2025



REQUERIMENTO

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Deputado Sérgio Sousa Pinto

Assunto: *Audição do Senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas sobre o impacto na comunidade portuguesa a viver nos Estados Unidos da América do plano de deportação em massa anunciado por Donald Trump*

Senhor Presidente,

A comunidade portuguesa residente nos Estados Unidos da América (EUA) está a passar por momentos de grande ansiedade devido ao anúncio feito na campanha eleitoral pelo presidente eleito Donald Trump, que disse que iria fazer “a maior deportação em massa da história dos Estados Unidos”, que incidiria sobre 11 milhões de imigrantes em situação irregular.

Já no seu primeiro mandato, Donald Trump anunciara igualmente a deportação de 11 milhões de migrantes não documentados, o que lançou o pânico entre os portugueses a residir nos Estados Unidos, levando a uma grande mobilização das associações de apoio aos portugueses e aos imigrantes. No primeiro mandato, Donald Trump abriu caminho à deportação de migrantes em situação irregular pondo fim ao Programa DACA (Deferred Action for Childhood Arrivals), uma medida de 2012, implementada pelo Presidente Obama, que protegeu da deportação os migrantes que foram para o país em criança e lhes permitiu viver, estudar e trabalhar legalmente nos Estados Unidos. Este programa protegia cerca de 800 mil migrantes, entre eles alguns milhares de portugueses.



De acordo com os dados do censo 2020 nos EUA, mais de um milhão e meio de americanos são de origem portuguesa. A comunidade portuguesa e lusodescendente é histórica e bastante expressiva no país, em especial nos estados da Califórnia, do Massachussetts, Flórida, Nova Jérсия e Rhode Island. Entre milhares de portugueses que trabalham, constituíram família e se legalizaram nos EUA à procura de um futuro melhor, existem outros tantos que, vivendo já no país há muitos anos e pagando impostos, não conseguiram ainda modificar o seu estatuto e encontram-se na situação de imigrante sem documentação, em muitos casos, inclusivamente, em famílias em que alguns membros estão legais com documentos de residência e outros não, porque não os conseguiram obter, podendo, por isso, ser alvo da separação familiar.

Segundo a presidente da *Immigrants Assistance Center*, Helena Hughes, em declarações recentes ao Expresso, com a nova Administração Trump, existem milhares de portugueses em risco de serem deportados. O plano de deportação massiva anunciado por Donald Trump é imoral e poderá ter consequências muito negativas para a comunidade portuguesa que vive e trabalha nos EUA, situação que preocupa muito o Grupo Parlamentar do Partido Socialista e que obriga também o Governo português a preparar-se e tudo fazer para acautelar os interesses dos nossos concidadãos.

Neste sentido, e havendo a possibilidade já identificada de existirem milhares de portugueses em risco de serem deportados, torna-se especialmente relevante entender como avalia e está o Governo português a acompanhar esta situação, qual é a situação da comunidade portuguesa nos Estados Unidos, que diálogo tem existido com as autoridades norte-americanas e com as organizações e associações da diáspora portuguesa nos EUA, bem como que medidas especiais de apoio ou planos de contingência está o Ministério dos Negócios Estrangeiros a desenvolver no sentido de garantir os interesses da comunidade portuguesa e lusodescendentes residente nos EUA.



Face ao exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a audição do Senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, para prestar esclarecimentos sobre a situação da comunidade portuguesa residente nos EUA e os planos do Governo português para garantir os interesses dos nossos concidadãos residentes no país.

Palácio de São Bento, 17 de janeiro de 2025

Os Deputados do GPPS,

Paulo Pisco

João Paulo Rebelo